

Não excluir esta página

Requerimento de Licença Prévia –LP
EIA – Central de Tratamento de Resíduos e Aterros de Resíduos Perigosos e Não Perigosos

junho de 2009



10 - Conclusão

Preencher os campos abaixo

Coordenador:

Consultor:

Revisão Ortográfica por:

Data:

Formatado por:

Data:

Última Gravação por:

Data:

Obs: Impressão Frente

10

CONCLUSÃO

ÍNDICE

Pág.

10 - Conclusão.....	10-1
---------------------	------

10 - CONCLUSÃO

Entre as alternativas tecnológicas disponíveis para tratamento e disposição final de resíduos, considerando-se principalmente os volumes envolvidos, a Central de Tratamento de Resíduos e Aterro de Resíduos Perigosos e Não Perigos é a solução mais adequada, tanto do ponto de vista técnico, amparado pelos amplos sistemas de engenharia e proteção ambiental ora passíveis de serem implementados, como de alternativa econômica, visto que a garantia de sustentabilidade da solução é um dos fatores primordiais ao sucesso do empreendimento e à segurança do município.

Estudos contratados pela Prefeitura Municipal de Macaé avaliaram anteriormente a possibilidade de implantação de usinas de incineração. Entretanto com base nos impactos associados e no fato de que os resíduos resultantes do processo, devido ao seu montante, iriam demandar complementarmente obrigatoriamente a implantação de um aterro sanitário, concluíram que a solução de incineração não é a mais adequada ao equacionamento da questão proposta.

O histórico de implantação dos aterros sanitários é antigo trazendo consigo, hoje, muitas vezes, a imagem de seus insucessos, de empreendimentos mal construídos e precariamente operados, com inúmeros danos ao meio ambiente e à população circunvizinha. Essas

ocorrências estavam associadas à falta de recursos tecnológicos (tanto em termos de conceitos e critérios de projeto e operação como de materiais apropriados), de consolidação da legislação ambiental e da incompatível atenção e investimentos necessários para os serviços de limpeza pública, especificamente para a destinação final, em decorrência de uma visão mais clara dos órgãos responsáveis de sua relevante importância para a saúde pública e o meio ambiente.

Atualmente há um panorama consensual da necessidade de reversão dessa situação, com ações no sentido de recuperação e otimização de antigos lixões (até por via de celebração judicial de Termos de Ajustamento de Conduta - TAC), e a proposição de novos centros de tratamento de resíduos e aterros associados à melhor tecnologia disponível, a qual será aplicada definitivamente no empreendimento que se propõe, com a expectativa de além de dotar o município de uma unidade correta em todos os âmbitos, constituir importante referência para as ações de otimização da qualidade ambiental a que se propõem todos os envolvidos direta e indiretamente no processo.

A CTR-Industrial é caracterizada em parte como um aterro de resíduos perigosos e não perigosos que serão previamente tratados e devidamente encapsulados, antes de serem enterrados, além de outros resíduos industriais considerados inertes. Não está prevista a instalação de incineradores ou equipamentos similares capazes de emitir gases e vapores para a atmosfera. Dessa forma, a operação dessa atividade

industrial não irá gerar qualquer tipo de emissão de poluentes atmosféricos regulamentados pelo CONAMA.

Sendo assim, quanto à determinação de utilização do modelo matemático ISC3 (US EPA) para o prognóstico da qualidade ambiental da área de influência do empreendimento, constante na Instrução Técnica DECON 24/ 2007, entendemos que a mesma não se aplica ao presente caso.

Os gases a serem gerados em tal tipo de instalação correspondem aos gases causadores do efeito estufa, cuja aplicabilidade de modelagem matemática tem abordagem totalmente distinta daqueles que prognosticam a qualidade do ar no nível regional e local. Em tal caso, são utilizados modelos em escala global, onde são consideradas as emissões do planeta e as incertezas são muitas.

Verificou-se, também, que a presença da rodovia BR-101 e a estrada MC-01 se cruzando nas proximidades do terreno do empreendimento determina o nível do ruído ambiente na região, apesar da existência do Novo Aterro Sanitário de Macaé. Assim sendo, a área que possui características de área rural, do ponto de vista acústico, apresenta níveis compatíveis com a de áreas estritamente industriais, notadamente, nas margens das vias. No entanto, esses níveis decaem em função da distância – 3 dB(A) para cada dobro da mesma, como se pode ver nos resultados da modelagem que foram apresentados no

diagnóstico ambiental da área de influência direta (**item 5.3.15 – Diagnóstico Ambiental Sonoro da CTR-Industrial de Macaé**).

Como já exposto o município de Macaé apresenta-se com grande carência de áreas predisponentes para a implantação de aterros sanitários e/ou empreendimentos similares ao proposto.

Outros locais foram aventados conjuntamente com à Prefeitura Municipal de Macaé para essa finalidade, todavia, resultando com restrições relacionadas não só às características físicas e geotécnicas de cada local como do ponto de vista de interface com o entorno, com os recursos naturais, de usos e do ponto de vista urbana do terreno.

Deu-se preferência a áreas próximas do local onde foi implantado o novo Aterro Sanitário de Macaé de forma a favorecer à gestão integrada dos resíduos, tanto domiciliares como industriais, gerados em Macaé. Daí, foi optado por um terreno que, além de fazer divisa com a área ocupada pelo Novo Aterro Sanitário, atende todas as exigências sanitário-ambientais cabíveis.

A área em consideração, já adquirida pela Limpatech para a implantação da CTR-Industrial e vizinha à área onde encontra-se atualmente implantado o Aterro Sanitário de Resíduos Domésticos, e constitui-se, entre as alternativas por nós, equipe multidisciplinar que elaborou o Estudo de Impacto Ambiental –EIA e respectivo Relatório de

Impacto Ambiental – RIMA, em uma das propostas mais viáveis tanto do ponto de vista técnico quanto ambiental conforme se pretende demonstrar aos órgãos ambientais e à comunidade através do presente documento que faz parte do processo de licenciamento ambiental dessa Central de Tratamento Resíduos e Aterros de Resíduos Perigosos e Não Perigosos.